

Finalistas do Inova INCA terão projetos apresentados no Comitê de Governança

O Inova INCA teve um total de 78 projetos finalistas, que serão apresentados ao longo deste ano para o Comitê de Governança, formado pela alta gestão do Instituto e representantes das principais áreas estratégicas. Criada para enaltecer a capacidade da força de trabalho de elaborar soluções criativas em atividades e processos do cotidiano, a premiação é uma oportunidade para a disseminação das experiências e boas práticas institucionais, de modo a reconhecer e publicizar o comprometimento e o valor dos profissionais de todos os vínculos e coordenações.

Os finalistas receberão certificados de menção honrosa, e os temas dos trabalhos serão divulgados internamente. Os projetos também foram inscritos automaticamente no prêmio da rede Conexão Inovação Pública.



Entrega de placas comemorativas pelo diretor-geral, Roberto Gil, no evento do ano passado: a emoção deu o tom

Já os seis vencedores ganharam, além da placa comemorativa que receberam na cerimônia de premiação em novembro passado, uma anotação funcional com elogio no *Diário Oficial da União*. Terão, ainda, apoio para formação, incluindo participação em eventos e cursos relacionados a inovação e liderança.

A Coordenação de Gestão de Pessoas, idealizadora do Inova INCA, está elaborando um planejamento que considera custos, esforço de execução e impacto, com o objetivo de viabilizar a implantação de todos os projetos da categoria “Ideias inovadoras implementáveis”, bem como a expansão dos projetos já implementados em algumas áreas.

A partir da próxima edição, o *Informe INCA* fará uma série de matérias com os participantes.

REFLEXÃO

Identificar riscos: nosso “check-up” de segurança

Assim como a prevenção é o melhor caminho na saúde, na rotina de trabalho, antecipar um problema antes que ele aconteça é o que chamamos de “cultura de prevenção de riscos”. O risco não é um “bicho-papão”. Muitas

vezes, essa palavra assusta, pois soa como sinônimo de erro ou punição. Mas identificar um risco é um ato de responsabilidade e cuidado.

Utilizando a analogia de um navio, detectar um risco não é apontar o dedo para quem deixou uma escotilha aberta: é avisar à tripulação para que ninguém tropece e a água não entre.

A prevenção ocorre nos detalhes e não exige que você seja um especialista em normas. Ela nasce da proatividade, de um olhar atento. Percebeu um processo confuso que pode gerar falhas? Viu algo que não parece certo? Fale, reporte, mantenha a comunicação permanente, porque prevenção é proteção.

Ao identificarmos riscos operacionais ou éticos, protegemos o atendimento ao paciente e o cumprimento da missão do INCA. Quando você levanta a mão para dizer: “Isso aqui pode dar algum problema lá na frente”, não está criando um obstáculo. Pelo contrário, está ajudando na segurança. Essas atitudes importam.

Administrar riscos é entender que o sucesso do Instituto depende de cada etapa que executamos. É um gesto responsável e de quem cuida do INCA. No fim das contas, zelar pelo processo é zelar por quem confia no trabalho desempenhado. Lembre-se: o melhor risco é aquele que a gente conhece, gerencia e evita.

